



**Nome:** Capitão Salvador Nunes Teixeira

**Mandato:** Presidente da Comissão Municipal Admin. de Bragança entre 1929-06-17 e 1932-12-12

## OBRAS E FACTOS DE MAIOR RELEVO

### **Qualificação urbana**

Projectou-se a conclusão da placa refúgio na Avenida João da Cruz;  
Inaugurou-se em 1 de Dezembro de 1929 do monumento ao Conselheiro Abílio Beça;  
Proposto, pelo presidente da Comissão Administrativa, o nome do Dr. António José de Almeida para o jardim em construção na cerca do Liceu Nacional;  
Demoliu-se o coreto da praça da Sé;  
A largou-se a ponte do Loreto e procedeu-se à pavimentação a paralelepípedos das ruas do Loreto, Alexandre Herculano, Marquês de Pombal, Abílio Beça e Praça da Sé e continuaram-se as obras da Rua da República;  
Continuação da empreitada da Avenida João da Cruz e do Jardim António José de Almeida;

### **Ambiente**

Arborização das Serras da Nogueira e de Montesinho sob a tutela da Câmara Municipal de Bragança;  
Abastecimento de água com distribuição domiciliária;  
Construção do saneamento em várias ruas e substituição de colectores;  
Abastecimento de água às povoações de Donai, Oleiros, Terroso, Parâmio e Fontes Transbaceiro;  
Decidida a obrigatoriedade do uso de recipientes especiais para despejo dos lixos domésticos.

### **Acessibilidades, transportes e comunicações**

Primeiras diligências para o arranjo do campo de aviação, inaugurado em 20 de Fevereiro de 1932. Esteve presente uma esquadilha de cinco aviões do Grupo Independente de Alverca;  
Construção de um pontão em betão armado para a ligação de Bragada à E.N. 5 (concluído em 1947);  
A Comissão Administrativa diligenciou para que Bragança fosse incluída na rede de ligação telefónica;  
Construção e empedramento dos ramais de estrada para Baçal, Zoio, Parada e Coelhooso e início da construção da ligação de Quintanilha à E.N.- 41.

### **Área económica e financeira**

Construiu-se o novo matadouro municipal;  
Procedeu-se ao alargamento do local destinado ao mercado de gados;  
Instalação de uma delegação técnica para a Junta Nacional do Azeite e para a Federação Nacional dos Vinhos;  
O orçamento ordinário (receita e despesa para o ano de 1932/1933) foi de 90.000\$40.

**Área social**

Aprovação da construção do Dispensário Anti-tuberculoso na Rua Trindade Coelho;  
Iniciam-se as obras da Casa do Povo, que veio depois a ser o Sindicato dos Operários da Construção Civil no Largo do Principal;  
Adquiriu-se a Casa da Guarda na Rua Alexandre Herculano para construção do Lactário.

**Educação, cultura e desporto**

Executou-se a terraplanagem para o campo de futebol no Campo de Santo António;  
Os alunos da Faculdade de Letras de Coimbra, visitaram Bragança e o Doutor Virgílio Correia, que os acompanhou, proferiu uma conferência;  
O Grupo Sport Lisboa Bragança realizou jogos com o Sporting Clube de Chaves e Sport Clube Feminino do Porto;  
Reparações nos edifícios escolares existentes na cidade e início da construção de quatro novas escolas;  
Construção de edifícios escolares no Parâmio, Gimonde e reparações no de S. Pedro de Sarracenos, Outeiro e Babe;

**Património urbanismo**

Aprovação da proposta de acrescentamento da torre da Igreja da Sé;  
Início da recuperação da Domus Municipalis e do castelo;  
Conclusão do edifício do Governo Civil com remodelação das dependências construídas em 1892;  
Instalação do laboratório de análises camarárias;  
Construção de cemitérios em Salsas, Bragada e Vale de Nogueira;  
Construção das dependências da delegação aduaneira e do quartel da Guarda-Fiscal na ponte internacional de Quintanilha.

**Subsídios e participações**

A Câmara Municipal contribuiu com 60\$00 para o monumento a erigir ao Dr. António José de Almeida, em Lisboa;  
Concedido ao Museu Regional um subsídio de 6.000\$00.

**Diversos**

Após a exoneração, voluntária, do Capitão Manuel Miranda Branco do cargo de presidente da Comissão Administrativa Municipal, foi nomeado para a sua substituição o capitão Salvador Nunes Teixeira, então vice-presidente, e para vice-presidente, o vogal Francisco António de Moura Carneiro.

Em 29 de Agosto de 1929 foram exonerados o tenente João Xavier da Costa Pina, o alferes António Evangelista e o aspirante António Joaquim Rodrigues, sendo substituídos pelos tenentes Luís Manuel de Azevedo, Joaquim Guilherme Pinto e António Augusto do Nascimento Minga. Acumulando as funções de vogal e vice-presidente da comissão administrativa, o tenente Francisco António de Moura Carneiro, pediu a sua exoneração por motivo de comissão de serviço em Angola. Por alvará de nomeação interina, Domingos Bernardo Vinhas e José Eduardo Rodrigues substituíram os tenentes Carneiro Inocentes. Posteriormente o vereador Domingos Bernardo Vinhas seria substituído por Joaquim Guilherme Pinto. Em 30 Abril de 1932 António Marcelino Lopes e Alberto da Cruz Machado substituíram na comissão administrativa Alexandre Montanha e Alberto Gonçalves.

Em 29 de Maio de 1931 o capitão Tomás Fragoço cessou o desempenho das funções de governador civil, cargo que ocupou durante 5 anos.

A comissão administrativa aprovou a proposta do seu presidente manifestando o profundo pesar pela sua saída da chefia do distrito. A título de homenagem e reconhecimento, o coronel Salvador Teixeira propôs a colocação na sala de sessões do município do retrato do homenageado, o qual seria descerrado em cerimónia solene.

Em Julho tomou posse como Governador Civil do Distrito o Dr. João Carlos Noronha.

O presidente da comissão administrativa propôs que esta se associasse à homenagem que o país ia prestar ao professor Augusto César Moreno, solicitando ao Ministro da Instrução Pública que concedesse o grau de Comendador da Ordem de Instrução a tão devotado professor. Em 12 de Dezembro o presidente da comissão anunciou que iria abandonar as funções que vinha desempenhando.

Os membros deste órgão deliberaram a sua demissão e conservaram-se em sessão permanente até que o governador civil desse solução ao assunto. Assim se manteve a câmara em sessão permanente até ao dia 20 de Fevereiro de 1933, data em que tomou posse a nova comissão administrativa, agora presidida pelo major Constantino Teófilo de Moraes. O capitão Salvador Nunes Teixeira passou a desempenhar as funções de governador civil.